

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, instituída com fundamento na Lei nº 5.831, de 7 de dezembro 1972, registrada na Junta Comercial do Distrito Federal sob o nº 03.826773, é uma Empresa Pública vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira, que tem por objetivo viabilizar soluções para o desenvolvimento sustentável do Agronegócio Brasileiro por meio de geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologias, em benefício da sociedade e também dar apoio técnico e administrativo a órgãos e entidades do Poder Executivo, com atribuição de formulação, orientação e coordenação das políticas de ciência e tecnologia no setor agrícola.

02 – PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

A partir de 01/01/1992, a Contabilidade da Embrapa foi incorporada ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI de forma total, sendo os Balanços de suas Unidades Gestoras consolidados no Órgão 22202 – Gestão 13203 - Embrapa. A sua escrituração está mantida em registros permanentes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

03 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com os dispositivos da Lei nº 6.404/76, atualizados pela Lei nº 11.638/2007, e da Lei nº 4.320/64, que define as normas de direito financeiro e orçamentário da União.

A Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC, instituída pela Lei nº 11.638/2007, foi elaborada de acordo com o Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 03/2008.

Em decorrência das alterações trazidas pela Lei nº 11.638/2007, o Balanço Patrimonial foi publicado sem o comparativo com o exercício de 2007. No entanto, apenas como forma de possibilitar a comparabilidade entre os exercícios de 2008 e 2007 e para fins exclusivos de análise, elaboramos o Balanço Patrimonial de acordo com a norma anteriormente vigente.

04 – ATIVO CIRCULANTE

Os ativos realizáveis até o exercício seguinte estão demonstrados como circulantes.

a) Disponível

A conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento, com saldo de R\$ 44.954.556,99, para fins de elaboração da DFC e do Balanço Patrimonial, passa a ser considerada como Disponível.

b) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo, acrescidas das remunerações reconhecidas, em base “pró rata temporis”, em linha com os valores de realização, proporcionalmente, até a data das demonstrações financeiras.

c) Créditos em Circulação

São apresentados pelo valor de realização, merecendo destaque os adiantamentos a pessoal, referentes a férias e 13º salário, no montante de R\$ 20.745.033,97, o qual é composto pelos seguintes valores:

- 13º Salário	R\$	115.856,75
- Férias	R\$	20.629.177,22
Total de Adiantamentos a Pessoal	R\$	20.745.033,97

d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão, constituída no valor total de R\$ 3.457.324,49, corresponde à execução por quantia certa contra devedores insolventes, sendo suficiente para cobrir eventuais perdas na realização do direito creditório, consoante o que prevê os artigos 340 e 341 Regulamento do Imposto de Renda – RIR/99 e artigo 24 da Instrução Normativa da SRFB nº 93/97.

Tendo em vista os aspectos do conservadorismo e da prudência no reconhecimento de prováveis perdas consideradas altas em grau de certeza, apropriamos os seguintes valores:

- Valor de R\$ 230.500,00, da Palmorient; R\$ 166.746,31, da Graúna Agro Ltda; R\$ 200.125,38, da Guidone Romeu Dallastra.

- *Valor de R\$ 2.342.383,09, de Edilberto Gonçalves Pael.*
- *Valor de R\$ 517.569,71, cujos processos judiciais estão na fase de execução, porém, não foram encontrados bens para penhora.*

e) Estoques

Os estoques de materiais de consumo estão demonstrados pelo custo médio ponderado de aquisição (artigo 295 – RIR/99) e os estoques de animais nascidos nas Unidades Operacionais, avaliados em conformidade com a Instrução de Serviço DRM 010/92, de 07/05/92, publicada no BCA nº 19, de 11/05/92.

Estas contas estão escrituradas e inventariadas em nível de Unidades, representadas pelos saldos abaixo:

- Estoques para Alienação	R\$	4.925.466,53
- Estoques de Produtos para Pesquisa	R\$	6.376.179,86
- Importações em Andamento	R\$	139.430,90
- Estoques Internos – Almoxarifado	R\$	18.094.646,48
Total dos Estoques	R\$	29.535.723,77

f) Valores Pendentes a Curto Prazo

Esta conta apresenta o saldo de R\$ 12.022.056,90, referente à parcela de recursos financeiros liberada pelo órgão setorial de programação financeira, que não foi utilizada durante o exercício pelas unidades, sendo registrado pelo processo automático como antecipação de sub-repasse no exercício seguinte.

g) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido

São calculadas conforme normas estabelecidas para as empresas que têm como base a apuração do Lucro Real. Contudo, a empresa incorreu em prejuízo fiscal, desta forma não há o que se falar em tais provisões.

h) Efeitos Inflacionários

Não foi efetuada a correção monetária dos valores que compõem o ativo permanente e o patrimônio líquido, em obediência à Lei nº 9.249 de 26.12.95, Art. 4º, a qual revogou a correção monetária das demonstrações financeiras.

05 – ATIVO NÃO-CIRCULANTE

O ativo não-circulante é composto pelo Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível.

a) Realizável a Longo Prazo

Representa todos os créditos e direitos a receber após o exercício seguinte, merecendo destaque o valor de R\$ 47.334.954,88, consignado na conta Depósitos para Recursos, que registra os depósitos efetuados por determinação judicial.

b) Investimentos

Os investimentos da Embrapa são realizados na forma de participação societária em empresas estaduais de pesquisa agropecuária, assistência, extensão rural e difusão de tecnologia, necessárias a consecução do seu objeto social. Esses investimentos foram avaliados pela sistemática do custo corrigido, ou seja, os valores dos investimentos acrescidos da correção monetária até 31/12/95, conforme legislação pertinente. Por se tratar de investimentos sem influência significativa, por não atenderem aos dispositivos do parágrafo único do artigo 247 da Lei nº 6.404/76, a empresa ficou desobrigada da avaliação pelo método da equivalência patrimonial. Segue abaixo a composição dos mesmos:

Participação Acionária da Embrapa no Capital Social de Empresas Associadas							
EMPRESAS DE CAPITAL FECHADO	AÇÕES COM DIREITO A VOTO			AÇÕES S/ DIREITO A VOTO			TOTAL DA PARTIC. ACIONÁRIA CONTÁBIL EM 31.12.2008 (R\$)
	<i>Quantidade</i>	<i>Tipo</i>	<i>Part. %</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Tipo</i>	<i>Part%</i>	
- Emp. Baiana de Desenv. Agríc. - EBDA	631.059	ON	33,32	-	-	-	1.107.201,09
- Emp. Est. de Pesq. Agropec. da Paraíba S/A EMEPA/PB	1.354.917	ON	45,00	-	-	-	1.008.388,70
- Emp. de Pesq. Agropec. e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina S/A - EPAGRI	5.554.778	ON	9,27	-	-	-	962.475,19
- Emp. Mato-Grossense de Pesq. Assist. e Extensão Rural S/A - EMPAER/MT	150.661	ON	2,56	-	-	-	277.619,56
- Emp. de Pesq. Agropec. do Rio Grande do Norte S/A - EMPARN	928.997	ON	49,00	-	-	-	381.392,16

- Emp. de Assist. Téc. e Ext. Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER	10	-	-	-	-	-	98,10
TOTAL.....							3.737.174,80

Fundo

FND..... R\$ 120.582,67
.....

Outros Investimentos

Títulos eR\$ 234.743,31
Valores
Total dosR\$ **4.092.500,78**
Investimentos

c) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31/12/95, menos depreciação acumulada, com percentuais de depreciação aplicados consoante as normas fiscais vigentes e por meio do método linear.

Custo dosR\$ 862.465.579,10
Bens.....
(-) Deprec. e Amortizações Acum. R\$ 431.880.432,57 R\$ 430.585.146,53

d) Intangível

Compreende os valores representados pela concessão de direito de uso de comunicação e divulgação.

06 – PASSIVO CIRCULANTE

O passivo a curto prazo, com vencimento até o exercício seguinte, está demonstrado no balanço como circulante, cabendo destacar as seguintes obrigações relevantes:

a) Consignações

Nesta conta cabe destacar o valor de R\$ 4.360.178,72, referente aos descontos efetuados nos salários dos empregados no mês de dezembro de 2008, a título de participação na Fundação Ceres de Previdência Privada.

b) Recursos da União

Nesta conta estão registrados os valores para futuro recolhimento referentes a Recursos Fiscais, Previdenciários, Fiscais Estadual/Municipal e da GFIP, totalizando R\$ 7.311.281,85.

c) Obrigações a Pagar

Nesta conta estão registrados os seguintes valores:

- I – Fornecedores, que abriga Fornecimento de Bens e Serviços no valor de R\$ 12.909.514,90 e Convênios a Pagar, no valor de R\$ 13.409.208,62;*
- II – Pessoal a Pagar, no valor de R\$ 4.250.777,80;*
- III – Encargos Sociais a Recolher, no valor de R\$ 6.661.798,51.*

d) Valores Diferidos

Esta conta apresenta o valor de R\$ 12.061.360,29, referente à parcela de recursos financeiros colocados à disposição das unidades, pelo Órgão Setorial de Programação Financeira, que não foi utilizada durante o exercício, sendo constituída como antecipação de repasse e sub-repasse no exercício seguinte.

07 – PASSIVO NÃO-CIRCULANTE

a) Exigível a Longo Prazo

Está consignado na conta Operações de Crédito – Externas, por força do parágrafo único do artigo 1º do Decreto nº 5.994, de 19/12/2006, o valor de R\$ 14.046.022,70, atualizado pela variação cambial, que representa o empréstimo internacional BID nº 1595/OC-BR, o qual foi firmado em 17/7/2006, entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e a República Federativa do Brasil, executado pela Embrapa, cujos encargos financeiros vencerão em 15 de junho e 15 de dezembro de cada ano a uma taxa de juros informada semestralmente pelo BID de acordo com a sua política e acrescida uma comissão de permanência de 0,25% a.a.

08 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Subscrito e Integralizado da Embrapa é de R\$ 62.000.000,00 (sessenta e dois milhões de reais), cujo montante pertence integralmente à União, podendo ser alterado nos termos do artigo 10 do Estatuto da empresa, conforme abaixo:

- I – Participação de pessoas jurídicas de direito público interno, bem como de entidade da administração indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, sendo reservada à União, em qualquer hipótese, manter a*

participação mínima de 51% do Capital Social, com direito a voto, sendo-lhe garantido sempre, em todas as emissões de ações, manter essa situação;

II – Incorporação de lucros, reservas e recursos que a União destinar para esse fim.

b) Reservas

I – Reserva de Correção Monetária do Capital – constituída pela Correção Monetária das contas do Permanente e do Patrimônio Líquido. Todavia, a partir de 1996, essa prática foi extinta (Lei nº 9.249 de 1995, artigo 4º, parágrafo único).

II – Reservas de Doações e Subvenções para Investimentos – constituída pelas subvenções para investimentos e as doações feitas pelo poder público (Art. 443 do RIR-Decreto nº 3.000/99). Consoante a Lei 11.638/2007, as subvenções para Investimento não mais poderão ser registradas diretamente na reserva de capital.

III – Reserva de Transferência para Aumento de Capital – constituída pelo saldo dos empréstimos internacionais, transferidos para o Ministério da Fazenda, representado pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, em cumprimento ao art. 1º do Decreto nº 5.994/2006, de 19/12/2006.

IV – Reserva de Correção Monetária do Ativo Imobilizado Decreto Lei nº 1.598/77 – constituída pela correção monetária das Demonstrações Financeiras do Exercício Social de 1978 (Art. 55 do Decreto Lei n.º 1.598/77).

V – Resultado da Correção Monetária Complementar – Lei nº 8.200/91 – constituída pelo saldo credor da diferença IPC/BTNF (Lei nº 8.200/91, Art. 3º).

O saldo das contas de Reservas tem como posição em 31/12/2008, os seguintes valores:

Reservas de Capital

<i>Reserva de Correção Monetária do R\$</i>	<i>11.764.824,00</i>
<i>Capital.....</i>	
<i>Reservas de Doações e Subvenções P/R\$</i>	<i>220.634.849,19</i>
<i>Investimentos.....</i>	
<i>Reserva de Transferência para Aumento de R\$</i>	<i>142.787.469,91</i>
<i>Capital.....</i>	<i>R\$ 100.641.876,35</i>
<i>Reserva C.M. Ativo Imobilizado DL</i>	
<i>1.598/77.....</i>	

Sub	R\$	475.829.019,45
Total		
.....		
<i>Outras</i>	<i>R\$</i>	<i>1.064.883,62</i>
<i>Reservas.....</i>		
Total das	R\$	476.893.903,07
Reservas		

09 – PREJUÍZO CONTÁBIL DO EXERCÍCIO

O resultado operacional do exercício de 2008 apresentou um prejuízo contábil no valor de R\$ 24.147.049,60, decorrente, sobretudo, dos registros contábeis na apropriação de despesas com depreciação e amortização de bens, no valor de R\$ 37.211.696,71.

Este prejuízo foi absorvido pela conta Reservas de Capital, em obediência aos preceitos da Lei nº 6.404/76, artigo 200, inciso I e no RIR-Decreto nº 3.000/99, artigo 443, inciso I.

10 – RECONHECIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

As Receitas e Despesas da Embrapa no exercício de 2008 foram incluídas na apuração do resultado do período em que ocorreram, de acordo com o Regime de Competência.

11 – PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Embrapa é uma das patrocinadoras da Fundação CERES, cuja finalidade é assegurar proteção social previdenciária aos empregados e às suas famílias, oferecendo aos participantes benefícios complementares ou assemelhados aos da previdência oficial.

Em 01/04/2007, foi implantado novo plano de benefícios – Embrapa-FlexCeres, estruturado na modalidade de contribuição variável, com o objetivo de alcançar o maior número de adesões e levar a previdência complementar àqueles que ainda não são participantes.

No exercício de 2008, a despesa total da Embrapa referente à contribuição patronal com a Fundação CERES totalizou o montante de R\$ 48.025.701,83.

SILVIO CRESTANA

Diretor-Presidente

CPF.: 932.363.288-00

TATIANA DEANE DE ABREU SA

Diretora

CPF.: 019.362.472-91

KEPLER EUCLIDES FILHO

Diretor

CPF.: 158.087.266-20

JOSÉ GERALDO EUGÊNIO DE FRANÇA

Diretor

CPF.: 098.848.824-87

JOSÉ JOÃO REIS

Chefe do Depto. de Adm. Financeira – DAF

CPF.: 179.074.541-15

GERALDO DE SOUZA FAGUNDES

Contador – CRC – DF. 008298/O-2

CPF.: 457.983.891-20